



TORAH OHR • PARSHAS VAYECHI • MAAMAR 5

ביאור על הנ"ל

Uma explicação do que foi dito acima



O amor mais elevado a D'us, o “amor em deleites”, nunca se reveste nos dois amores inferiores; contudo, ele desce quando estes se unem: quando o vinho da Torá desperta o ahavá rabá oculto e o une ao ahavat olam da contemplação. Este é o significado dos olhos “vermelhos de vinho”, e o crescimento que se segue é o significado dos dentes “brancos de leite”.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/vayechi/5/

A IDEIA CENTRAL

O amor mais elevado a D'us, o “amor em deleites”, nunca se reveste nos dois amores inferiores; contudo, ele desce quando estes se unem: quando o vinho da Torá desperta o ahavá rabá oculto e o une ao ahavat olam da contemplação. Este é o significado dos olhos “vermelhos de vinho”, e o crescimento que se segue é o significado dos dentes “brancos de leite”.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Este maamar explica o anterior, sobre a bênção de Yaakov a Yehudá: seus olhos são “vermelhos de vinho” e seus dentes “brancos de leite”, sendo o vinho e o leite denominações da Torá. Começa com três amores: ahavá rabá, um amor que vem do alto e arde por si só; ahavat olam, um amor construído pela contemplação do mundo e que, por isso, tem um oposto no mundo; e o “amor em deleites”, mais elevado. Eles correspondem aos Nomes Mah, Ban e Av. Ban refina as centelhas caídas dos mundos inferiores, e Mah, a divindade que não precisa de refinamento, desce a Ban para refiná-las novamente. Av, o deleite de Atik revelado em Chochmá, não se reveste em nenhum dos dois, mas é atraído para baixo quando eles se unem, assim como a bênção vem após “macho e fêmea”. A afirmação do Talmud de que “todo paladar que prova diz: ‘Para mim, para mim’” é a ascensão de ambos os amores a Chochmá, provocada pelo vinho da Torá. Esse deleite é revelado no Shabat, mas somente por meio do esforço que o precede: o ardor vermelho dos olhos, ao qual responde a luz branca que vem do alto. Por fim, os dentes brancos representam as emoções primeiro refinadas e depois iluminadas pelo leite do crescimento.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|--|------|
| 1 | A Torá como vinho e leite; três amores | ¶1-2 |
| | Para explicar por que a Torá é chamada de vinho e leite, o maamar apresenta o ahavá rabá, o ahavat olam e o “amor em deleites”, mais elevado. | |
| 2 | Os quatro Nomes e o refinamento das centelhas | ¶3-4 |
| | Ban caiu na quebra; Malchut de Atsilut, a “grande besta” cujo valor é Ban, refina as centelhas de Tohu todas as noites, e então Mah as refina uma segunda vez. | |
| 3 | Ahavat olam e ahavá rabá | ¶5-7 |
| | Ban é o ahavat olam, o amor despertado por meio do mundo, que tem um oposto; Mah é o ahavá rabá, a divindade em sua essência. Mah se reveste em Ban, mas Av não se reveste em nenhum dos dois. | |

- 4 Macho e fêmea: como se atrai o amor em deleites** ¶18-9
- Quando Mah e Ban, macho e fêmea, se unem, o Nome Av desce, como em “Macho e fêmea Ele os criou, e os abençoou” e no dossel nupcial.
-
- 5 Por que Av é o amor em deleites** ¶10
- O deleite de Atik é revelado em Chochmá, o Nome Av, assim como uma nova percepção proporciona deleite à pessoa.
-
- 6 O paladar que diz “Para mim, para mim”** ¶11-13
- A repetição de “para mim” é a ascensão de ambos os amores a Chochmá, o paladar dos te'amim, provocada pelo vinho da Torá, que revela o amor oculto.
-
- 7 O Shabat e o vermelho e o branco dos olhos** ¶14-15
- Av é revelado no Shabat, mas somente por meio do esforço que o precede: o ardor vermelho que ascende em direção a Arich Anpin, ao qual responde a luz branca recebida pela visão.
-
- 8 O branco dos dentes: refinamento e crescimento** ¶16-18
- Os dentes refinam, assim como as emoções examinadas no ventre de Imá; depois, o leite do crescimento os torna brancos e luminosos, tudo por meio dos treze adornos, de Abá e da Torá.
-

CONCEITOS-CHAVE

Ahavá rabá (grande amor) אהבה רבה

Amor a D'us que vem do alto e arde por si só, enraizado na centelha divina da alma; nada no mundo se lhe opõe. Corresponde ao Nome Mah.

Ahavat olam (amor eterno) אהבת עולם

Amor a D'us que surge por meio da contemplação, revelado a partir do ocultamento (he'elem) e despertado pelo mundo (olam); por vir por meio do mundo, tem nele um oposto. Corresponde ao Nome Ban.

Amor em deleites אהבה בתענוגים

O amor mais elevado, a revelação do deleite superno de Atik em Chochmá; corresponde ao Nome Av e é atraído para baixo quando os dois amores inferiores se unem.

Os Nomes Av, Sag, Mah e Ban ע"ב ס"ג מ"ה ב"ן

Quatro grafias do Nome Havayá, com os valores 72, 63, 45 e 52; aqui, Av é Chochmá, Mah é o masculino e Ban, o feminino, Malchut de Atsilut.

Refinamento בירור

Separar as centelhas caídas da mistura de bem e mal e transformá-las em divindade; primeiro é realizado por Ban e, depois, uma segunda vez por Mah.

Mayin nukvin (águas femininas) מ"ן נוקב"ן

Aquilo que Ban eleva de baixo ao Nome Mah após o refinamento, atraindo Mah para baixo a fim de refinar ainda mais.

Te'amim טעמים

Os sinais de cantilação, também chamados de “sabores”; a parte mais elevada das quatro partes da escrita da Torá, correspondente ao Nome Av e a Chochmá, “o paladar que prova”.

Arich Anpin אריך אנפין

Kéter, o nível mais baixo do Emanador; Zeir Anpin contempla sua testa com ardor e recebe 370 luzes, e 150 no rosto.

Os treze adornos da barba י"ג תיקוני דיקנא

Yuds e vavs, folículos e pelos, por meio dos quais a luz é primeiro contraída e depois emanada; Abá atrai sua luz do oitavo deles, notzer, cujas letras formam ratzon.

SEÇÃO 1 • 11-2

A Torá como vinho e leite; três amores

1 ביאור על הנ"ל¹

Uma explicação do que foi dito acima.

Este maamar é uma explicação adicional do maamar anterior em Torah Ohr, sobre a bênção de Yaakov a Yehudá: “Seus olhos estão vermelhos de vinho, e seus dentes, brancos de leite.” Ele retoma os temas daquele maamar — os amores a D'us e o vinho da Torá — e os explica com maior extensão.

2 לבאר הדברים הנאמרים למעלה ע"פ חכלילי² כו'. הנה התורה נק' יין וחלב וכמו שכתוב ולכו שברו בלוא כסף³ ובלוא מחיר יין וחלב. ולהבין זה הנה צריך להבין ענין ב' בחי' אה"ר ואה"ע.

Para explicar as coisas ditas acima a respeito de [do versículo] “Chachlili” etc.: Ora, a Torá é chamada de vinho e leite, como está escrito: “Vinde, comprei sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.” Para compreender isso, é preciso entender o tema dos dois níveis: ahavá rabá (grande amor) e ahavat olam (amor eterno).

O versículo explicado fala de vinho e leite, e a Torá é chamada por ambos os nomes, como o versículo de Isaías convida os sedentos a “comprar... vinho e leite” sem dinheiro. Para explicar isso, o Alter Rebe começa apresentando dois tipos de amor a D'us: ahavá rabá, “grande amor”, e ahavat olam, “amor eterno”.

אה"ר היא הבאה מלמעלה אשר מאליה וממילא נפשו בוערת כתנור אש ואה"ע היא האהבה הבאה ע"י ההתבוננות ויש אהבה ג' הגדולה משניהם והיא הנקראת אהבה בתענוגים⁴ כו'.⁵

Ahavá rabá é [o amor] que vem do alto, pelo qual, espontaneamente e como consequência natural, sua alma arde como uma fornalha em chamas; e ahavat olam é o amor que surge por meio da contemplação. Há ainda um terceiro amor, maior que ambos, chamado “amor em deleites” (ahavá be-ta'anugim) etc.

Ahavá rabá é um presente do alto: a alma se inflama por si mesma, sem esforço. Ahavat olam é o amor que a pessoa desenvolve ao contemplar a grandeza de D'us. Acima de ambos está o “amor em deleites”, expressão do Cântico dos Cânticos que o maamar identificará com a revelação do deleite supremo.

Os quatro Nomes e o refinamento das centelhas

3 והנה ידוע שיש ד' שמות ע"ב ס"ג מ"ה וב"ן. והנה שם ב"ן נפל בשבירה ושם מ"ה הוא המברר.

Ora, sabe-se que há quatro Nomes: Av (72), Sag (63), Mah (45) e Ban (52). O Nome Ban caiu na quebra [dos recipientes], e o Nome Mah é aquele que o depura.

A Cabalá fala de quatro formas de soletrar as letras do Nome Havayá, cada uma com um valor numérico diferente: 72 (Av), 63 (Sag), 45 (Mah) e 52 (Ban). Ban é o Nome associado ao que caiu na quebra primordial dos recipientes, e Mah é o Nome que separa e repara o que caiu.

ואמנם תחלה מברר מל' דאצי' הנקראת שם ב"ן את רפ"ח נצוצין שבבי"ע כו' ואח"כ נמשך שם מ"ה לברר שנית כו'.

No entanto, primeiro Malchut (soberania) do Mundo de Atsilut (Emanação), que é chamada o Nome Ban, depura as 288 centelhas que estão [nos Mundos de] Beriá, Yetsirá e Assiá (Criação, Formação e Ação), etc.; depois, o Nome Mah é atraído para depurá-las uma segunda vez, etc.

A depuração ocorre em duas etapas. Primeiro, Malchut de Atsilut, a última sefirá do mundo mais elevado, que também é chamada o Nome Ban, depura as 288 centelhas caídas e dispersas pelos três mundos inferiores; depois, o Nome Mah desce e as depura uma segunda vez.

4 וביאור הדברים הנה נודע דמל' דאצי' יורדת בכל לילה בבי"ע לברר בירורים. וכמ"ש בזוהר⁶ אלף טורין דאכלה בהמה רבה ושתית לון בגמיעא חדא⁷ כו'.

A explicação do assunto: é sabido que Malchut de Atsilut desce todas as noites aos mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá para realizar os refinamentos. Como está escrito no Zohar: “Mil montanhas, que uma grande fera come, e as bebe num único gole”, etc.

Malchut de Atsilut desce todas as noites aos mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá para reunir e elevar as centelhas que caíram ali. A imagem do Zohar de uma grande fera que come mil montanhas e as bebe num único gole descreve isso: ela absorve tudo o que precisa ser refinado.

פ"י בהמה בגי' ב"ן והיינו מלי דאצי' המבררת נצוצין דתהו. להיות שכאשר נפלו הנצוצין בבי"ע ובנוגה הם מעורבים טו"ר ואינם בבחי' אלהות ומלי דאצי' מבררת אותם שיתפכו להיות אלהות.

Explicação: behemah ("fera") tem o valor numérico de Ban (52); isto é, Malchut de Atsilut, que refina as centelhas de Tohu. Pois, quando as centelhas caíram nos mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá e em Nogá, tornaram-se uma mistura de bem e mal e já não estavam no nível da divindade; e Malchut de Atsilut as refina, para que sejam transformadas em divindade.

A palavra behemah ("fera") tem o valor numérico 52, o mesmo que Ban; assim, a fera é Malchut de Atsilut, que refina as centelhas que caíram do Mundo de Tohu. Depois de caírem nos mundos inferiores e em Nogá, onde o bem e o mal estão misturados, as centelhas já não são divindade, e o refinamento as transforma novamente em divindade.

SEÇÃO 3 • ¶5-7

Ahavat olam e ahavá rabá

5 ולכן שם ב"ן נקי אה"ע כי עולם מלי העלם והיינו האהבה שנתגלית מההעלם. שקודם התפלה היתה בהעלם ואחר כך ע"י התפלה נתגלית

Por isso, o Nome Ban é chamado ahavat olam, pois olam ("mundo") deriva do termo he'elem ("ocultação"); isto é, o amor que se revela a partir da ocultação: antes da prece, ele estava oculto e, depois, por meio da prece, revela-se.

O amor ligado a Ban é chamado ahavat olam, e olam ("mundo") vem da mesma raiz que he'elem ("ocultação"). Trata-se do amor que permanece oculto no coração antes da prece e vem à tona por meio dela.

ונמצא שאהבה זו היא באה מההתבוננות כו' וגם פ"י אהבת עולם שהתפעלות ואהבה זו נמשכת מבחינת העולם.

Conclui-se, portanto, que esse amor provém da contemplação etc. E ahavat olam também significa que essa emoção e esse amor são atraídos do nível do mundo.

Como esse amor é despertado pela contemplação durante a prece, depende do esforço da própria pessoa. O nome também tem um segundo significado: o amor é despertado pelo mundo, por aquilo que a pessoa vê na Criação.

היינו כמו עד"מ האדם מתפעל להיות לו אהבה ע"י שרואה מופתים הפך הטבע כמו להפוך ממים לאש או מאש למים שיתהפך מהות אחד למהות אחר ע"י רואה גדולת ה' ית' ויגיע לו מזה אהבה לה'.

Isto é, por exemplo, como uma pessoa é levada a sentir amor ao ver maravilhas contrárias à natureza, como transformar água em fogo ou fogo em água, de modo que uma essência se transforme em outra; por meio disso, ela vê a grandeza de D'us, bendito seja Ele, e daí lhe advém amor a D'us.

A ilustração é a de alguém que vê um milagre que subverte a natureza, como água transformada em fogo ou fogo em água, uma coisa tornando-se algo inteiramente diferente. Ao vê-lo, ele apreende a grandeza de D'us e passa a amá-Lo; o amor é real, mas algo no mundo o despertou.

6 ואהבה זו נק' אה"ע שבאה ע"י סבה מבחי' העולם וכמו"כ למעלה הכירור נצוצות דשם ב"ן שמכרר בבי"ע נק' אה"ע מפני שמבחי' עולם נברר להיות אלקות כו'.

Este amor é chamado ahavat olam porque surge por meio de uma causa proveniente do nível do mundo. Do mesmo modo, no Alto, o refinamento das centelhas do Nome Ban, que refina em Beriá, Yetsirá e Assiá, é chamado ahavat olam, pois algo proveniente do nível do mundo é refinado para se tornar divindade, etc.

Este amor é chamado ahavat olam porque algo no mundo o causa. O mesmo ocorre no Alto: o refinamento das centelhas por Ban nos mundos inferiores é chamado ahavat olam, pois aquilo que pertencia ao "mundo" é refinado até se tornar divindade.

משא"כ שם מ"ה⁸ נק' אה"ר. להיות ששם מ"ה הוא בחי' אלקות בעצם (לא ממה שנתברר מבחי' עולם כמו שם ב"ן שמכרר בי"ע והם נכללים בו).

Isso não ocorre com o Nome Mah, que é chamado ahavá rabá, pois o Nome Mah é o nível da divindade em sua própria essência (não provém daquilo que foi refinado a partir do nível do mundo, como o Nome Ban, que refina Beriá, Yetsirá e Assiá, e estes se incluem nele).

Em contraste, o Nome Mah corresponde a ahavá rabá, pois é divindade por direito próprio. O parêntese explica o contraste: Ban é divindade constituída daquilo que refinou dos mundos inferiores, que são absorvidos nele.

והיינו ע"י ההתהפכות מרע לטוב כנ"ל שנכלל בשם ב"ן ולכך נק' אה"ע כמו שאדם מתהפך ע"י מופתים כו' כנ"ל).

Isto é, por meio da transformação do mal em bem, mencionada acima, que se inclui no Nome Ban; por isso, é chamado ahavat olam, assim como uma pessoa se transforma por meio de milagres, etc., como mencionado acima.)

A divindade de Ban surge ao transformar o mal em bem, razão pela qual é chamada ahavat olam, como o amor de uma pessoa que se transforma ao presenciar milagres.

והוא המברר שם ב"ן. וה"ז כדוגמת אה"ר. דהנה ענין האה"ר היא עד"מ האהבה אשר מאליו מתלהט שלכך נק' בלשון רבה. להיות שאה"ע⁹ הנה יש גם בזה לעומת זה.¹⁰

E é ele [o Nome Mah] que refina o Nome Ban. E isto é semelhante a ahavá rabá. Pois ahavá rabá é, por analogia, o amor que se inflama por si só; por isso é chamada pelo termo “grande” (rabá), uma vez que também em ahavat olam existe “um em oposição ao outro”.

É Mah que refina Ban, assim como ahavá rabá, o amor que se inflama por si só, está acima de ahavat olam. É chamado “grande” porque ahavat olam tem um contraponto: como diz Kohelet, D'us fez “um em oposição ao outro”; assim, um amor que provém do mundo pode encontrar uma força contrária também proveniente do mundo.

ולכך אנו רואים שאעפ"י שבעת התפלה הי' לו אהבה והיא אה"ע מ"מ אח"כ עוסק במילי דעלמא מפני שיש זלעו"ז ששניהם הם בחי' עולם זה עולם וזה עולם כו'

Por isso vemos que, embora durante a oração a pessoa tenha sentido amor, que era ahavat olam, ainda assim, depois, ocupa-se de assuntos mundanos, pois existe “um em oposição ao outro”, uma vez que ambos pertencem ao nível do mundo: este é “mundo” e aquele é “mundo”, etc.

É por isso que uma pessoa pode sentir amor por D'us durante a oração e, depois, ocupar-se de assuntos mundanos: tanto o amor quanto os assuntos mundanos pertencem ao “mundo”, de modo que um pode se opor ao outro. A expressão aramaica para “assuntos mundanos”, milei de'alma, contém ela própria a palavra “mundo”.

משא"כ בחי' אה"ר להיותה מניצוץ אלקות עצמו אין שם זלעו"ז כו'. וכמו"כ למעלה שם מ"ה הוא אלקות שלא ע"י בירור. כמו האה"ר שבאה מאיליה מלמעלה.

Isso não ocorre com o nível de ahavá rabá: como provém da própria centelha de divindade, ali não existe “um em oposição ao outro”, etc. Do mesmo modo, no Alto, o Nome Mah é divindade que não decorre de refinamento, como ahavá rabá, que vem por si só do Alto.

Ahavá rabá provém da própria centelha de divindade, por isso nada no mundo se opõe a ela. Da mesma forma, no Alto, o Nome Mah é divindade que jamais precisou ser refinada, como ahavá rabá, que vem por si só do Alto.

7 והנה עכ"ז הרי האה"ר שנק' מ"ה מתלבשת באה"ע הנק' ב"ן לברר בירור שני כו' אבל אהבה ג' והיא הנק' אהבה בתענוגים שהוא ענין שם ע"ב אינה מתלבשת כלל לא באה"ר ולא באה"ע כו':

Ora, apesar de tudo isso, ahavá rabá, chamada Má, reveste-se de ahavat olam, chamada Ban, para realizar uma segunda depuração etc. Mas o terceiro amor, chamado “amor em deleites”, que corresponde ao Nome Av, não se reveste de modo algum, nem em ahavá rabá nem em ahavat olam etc.

Embora Má seja Divindade que não necessita de depuração, ainda assim desce e reveste-se de Ban para realizar a segunda depuração; do mesmo modo, ahavá rabá reveste-se de ahavat olam. O terceiro amor, “amor em deleites”, que corresponde ao Nome Av, jamais se reveste em nenhum dos dois.

SEÇÃO 4 • 118-9

Macho e fêmea: como se atrai o amor em deleites

8 אך הנה המשכת שם ע"ב אהבה בתענוגים. הוא כאשר נתחברו יחדיו אה"ר ואה"ע שם מ"ה ושם ב"ן אזי ממשיכים גם שם ע"ב.

No entanto, a descida do Nome Av, o amor em deleites, ocorre quando ahavá rabá e ahavat olam, o Nome Mah e o Nome Ban, se unem; então também fazem descer o Nome Av,

A maneira de fazer descer o Nome Av, o amor em deleites, é unir ahavá rabá e ahavat olam, Mah e Ban. Quando os dois se unem, o Nome superior também desce.

הגם שהוא גבוה משניהם כו'. וביאור הדברים הנה ידוע שיש בכל עולם דאצי' בי"ע ע"ס ועולמות והיכלות.

embora ele seja mais elevado do que ambos, etc. A explicação do assunto é a seguinte: sabe-se que em cada mundo — Atsilut, Beria, Yetsirá e Assia — há dez Sefirot, bem como mundos e heichalot (câmaras).

Isso ocorre embora Av seja mais elevado do que ambos. Para explicar isso, o Alter Rebbe recorda que cada um dos quatro mundos contém dez Sefirot, além de “mundos” e “câmaras”, níveis que, como explica o parágrafo seguinte, precisam ser refinados.

9 והנה ע"ס הם הם אלקות שאינו צריך להתברר והיינו כענין שם מ"ה כידוע. ועולמות והיכלות הם צריכים להתברר בכדי להתכלל בע"ס שהוא אלקות ממש.

Ora, as dez Sefirot são elas mesmas divindade, que não precisa ser refinada; isso corresponde ao conceito do Nome Mah, como é sabido. Mas os mundos e os recintos precisam ser refinados para serem incluídos nas dez Sefirot, que são divindade propriamente dita.

As dez Sefirot são divindade e não precisam de refinamento, como o Nome Mah. Os mundos e os recintos, porém, precisam ser refinados antes de poderem ser absorvidos nas Sefirot.

והיינו ע"י הבירור דב"ן שנכללים בו הבירורים דעולמות והיכלות ואחר כך נמשך שם מ"ה להתלבש בב"ן לברר שנית כו'. וזהו ענין יחוד הוי' אלהים שהם דו"נ מ"ה וב"ן.

Isto ocorre por meio do refinamento de Ban, no qual são incluídos os refinamentos dos mundos e dos recintos; depois, o Nome Mah é atraído para revestir-se em Ban, a fim de refinar uma segunda vez, etc. Este é o conceito da união de Havayá [e] Elokim, que são o masculino e o feminino, Mah e Ban.

Primeiro, eles são refinados por meio de Ban, que absorve aquilo que foi refinado dos mundos e dos recintos; em seguida, Mah desce para dentro de Ban, a fim de refinar uma segunda vez. Essa união de Mah e Ban é a união de Havayá e Elokim, o masculino e o feminino.

והנה כתיב זכר ונקבה בראם¹¹ ויברך אתם¹² כו' ומבואר בזהר הטעם דקוב"ה לא שרי באתר פגימא אלא באתר שלימא^{13,14} כו'.

Ora, está escrito: "Macho e fêmea Ele os criou, e os abençoou", etc.; e o Zohar explica a razão: o Santo, bendito seja Ele, não repousa num lugar defeituoso, mas somente num lugar íntegro, etc.

A Escritura diz que D'us os criou "macho e fêmea" e, depois, "os abençoou". O Zohar explica a razão: o Santo, bendito seja Ele, repousa somente num lugar íntegro; somente o macho ou somente a fêmea constituem um "lugar defeituoso".

והענין מפני שכאשר מתכללים ב' בחינות דו"נ ע"כ מעוררים בחינת הגבוה מערך שניהם (וכענין החופה שנכנסו בו חתן וכלה להיות שבאים שניהם דו"נ ע"כ בא שם הגילוי גם מבחי' מקיפים כו').

O conceito é que, quando dois níveis, masculino e feminino, se incluem um no outro, eles despertam, por conseguinte, o nível que é superior à medida de ambos (como no caso da chupá, na qual entram o noivo e a noiva: como ambos, masculino e feminino, chegam [ali], também se revela ali um nível dos makifim [luzes abrangentes], etc.).

Quando o masculino e o feminino se unem, essa união evoca um nível que está além do alcance de cada um deles. O parêntese dá a chupá como exemplo: como o noivo e a noiva entram juntos nela, ali também se revela algo dos makifim, as luzes abrangentes.

והיינו ע"י שכאשר שם ב"ן מברר בי"ע ואז מעלה אותם מ"ן לשם מ"ה והוא נמשך לברר כו'.

Isto ocorre porque, quando o Nome Ban refina Beríá, Yetsirá e Assiá, ele então os eleva como mayin nukvin ("águas femininas") ao Nome Mah, que é atraído para baixo a fim de refinar, etc.

O processo funciona assim: quando Ban refina os mundos inferiores, ele eleva aquilo que refinou como mayin nukvin, "águas femininas", termo cabalístico para um despertar de baixo; isso atrai o Nome Mah para baixo, a fim de refinar ainda mais.

ואח"כ כששניהם מתלבשים זה בזה בחי' יחוד הוי"ה אלהים אזי נמשך גם שם ע"ב הנק' אהבה בתענוגים.

E depois, quando ambos se revestem um no outro — o nível da união de Havayá [e] Elokim —, também é atraído para baixo o Nome Av, chamado "amor em deleites".

Depois que Mah e Ban se revestem um no outro, constituindo a união de Havayá e Elokim, o Nome Av, o amor em deleites, também desce.

וזהו זכר ונקבה בראם. היינו דכר שם מ"ה ונוק' שם ב"ן ואזי ויברך אתם המשכת החכמה שם ע"ב הנק' ברוך כו'.

E este é o significado de "Macho e fêmea Ele os criou": isto é, o masculino (dechar), o Nome Mah, e o feminino (Nukvá), o Nome Ban; e então, "Ele os abençoou" significa a atração de Chochmá (sabedoria), o Nome Av, chamado "abençoado" (baruch), etc.

O versículo é interpretado desta maneira: "macho" é Mah, "fêmea" é Ban, e "Ele os abençoou" significa a atração de Chochmá, o Nome Av. Chochmá é chamada baruch, "abençoado"; portanto, a bênção é Chochmá descendo até o par unido.

SEÇÃO 5 • 110

Por que Av é o amor em deleites

10 והנה ידוע שגילוי אור א"ס דעתיקא קדישא הוא בבחינת החכמה דאצי' להיותה בתכלית הבטול. והנה עתיק הוא על דרך משל בחינת תענוג כו'.

Ora, é sabido que a revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof) de Atika Kadisha (o Santo Antigo) está no nível de Chochmá (sabedoria) de Atsilut, pois ela está em completa autoanulação (bitul). E Atik corresponde, por assim dizer, ao nível do leite, etc.

Atika Kadisha, "o Santo Antigo", é o nível mais interior de Kéter, e sua luz é revelada em Chochmá de Atsilut porque Chochmá está completamente autoanulada e, assim, pode receber aquilo que está acima dela. Em termos humanos, Atik corresponde ao leite.

וכמו שאנו רואים גם כן שגילוי התענוג הוא בחכמה כאשר יגיע לו השכלה חדשה מהמשכיל שזהו ענין

Como também vemos que a revelação do deleite se dá em Chochmá: quando lhe chega um novo insight proveniente do intelecto, isso constitui o aspecto da

A analogia humana: o deleite se manifesta na mente. Quando um insight novo surge para a pessoa a partir de seu intelecto, é um lampejo de sabedoria que emerge de sua fonte.

גילוי החכמה ממקורה אז יתענג ענג נפלא כו' וכמו"כ גלוי אא"ס ע"י וא"א הוא בבחינת חכמה דאצי" שהוא שם ע"ב.

revelação de Chochmá a partir de sua fonte, então ele sente um deleite maravilhoso, etc. Do mesmo modo, a revelação da Luz Infinita de Atik Yomin e Arich Anpin se dá no nível de Chochmá de Atsilut, que é o Nome Av.

Nesse momento, o pensador sente um deleite maravilhoso. Da mesma maneira, a luz de Atik Yomin e Arich Anpin, os dois níveis de Kéter, é revelada em Chochmá de Atsilut, que é o Nome Av.

ולכך נק' שם ע"ב אהבה בתענוגים¹⁵ להיות שהוא גלוי תענוג עליון וזהו אהבה בתענוגים דייקא כו':

Por isso, o Nome Av é chamado “amor em deleites”: por ser a revelação do deleite supremo. E é precisamente por isso que se diz “amor em deleites”, etc.

Por isso, o Nome Av é chamado “amor em deleites”: é onde o deleite supremo é revelado. Portanto, as palavras “em deleites” são exatas.

SEÇÃO 6 • 111-113

O paladar que diz “Para mim, para mim”

11 וזהו חכלילי עינים מיינ. ¹⁶ וארז"ל חכלילי כל חך הטועם אומר לי לי. ¹⁷ וי"ל כפל הלשון לי לי.

E isto é [o sentido de] “Chachlili einayim mi-yayin” (“Seus olhos estão vermelhos por causa do vinho”). E nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Chachlili: todo paladar (chech) que prova diz: ‘Para mim (li), para mim (li).’” Ora, é preciso compreender a expressão duplicada “para mim, para mim”.

O versículo diz que os olhos de Yehudá são chachlili, “vermelhos”, por causa do vinho. O Talmud interpreta a palavra incomum como hech li li, “paladar: para mim, para mim”: todo paladar que o prova diz: “Para mim, para mim.” O Alter Rebe pergunta por que “para mim” é dito duas vezes.

אך הענין הוא שזהו ענין ב' עליות של ב' בחינות אה"ר ואה"ע מ"ה וב"ן בע"י וא"א כנ"ל מפני שהן עולים בבחינת שם ע"ב ששם גילוי עתיק ואריך כו'.

Mas o ponto é que isto se refere às duas elevações dos dois níveis — ahavá rabá e ahavat olam, Mah e Ban — para Atik Yomin e Arich Anpin, como mencionado acima; pois eles ascendem ao nível do Nome Av, onde há a revelação de Atik e Arich, etc.

Os dois “para mim”s são duas elevações: ahavá rabá (Mah) e ahavat olam (Ban) ascendem cada uma a Atik Yomin e Arich Anpin. Elas alcançam esses níveis ascendendo ao Nome Av, Chochmá, onde Atik e Arich são revelados.

12 וזהו ח"ך הטועם אומר לי לי¹⁸ פירוש ח"ך הטועם הוא בחינת חכמה דאצ"י שנק' ח"ך¹⁹ שם מ"ה והוא בחינת טעמים

E esta é [a explicação de] “o palato que prova diz: ‘Para mim, para mim’”: a explicação é que “o palato que prova” é o nível de Chochmá (sabedoria) de Atsilut, chamado “palato”, o Nome Mah, e é o nível dos te’amim (“sabores”),

“O palato que prova” é Chochmá de Atsilut, que a Cabalá chama de palato. Chochmá corresponde aos te’amim, palavra que significa tanto “sabores” quanto os sinais de cantilação da Torá.

שהם בשם ע"ב²⁰ כנודע שיש ד' בחי' טנת"א כנגד ד' שמות ע"ב ס"ג מ"ה ב"ן וחכמה דאצ"י היא בחינת ח"ך הטועם היינו בחינת טעמים.

que pertencem ao Nome Av; como é sabido, há quatro níveis — te’amim, nekudot, tagin e otiot (sinais de cantilação, pontos vocálicos, coroas e letras) — correspondentes aos quatro Nomes Av, Sag, Mah e Ban. E Chochmá de Atsilut é o nível de “o palato que prova”, isto é, o nível dos te’amim.

Os te’amim pertencem ao Nome Av. A Torá escrita tem quatro componentes: te’amim (cantilação), nekudot (vogais), tagin (as coroas sobre as letras) e otiot (as letras), correspondentes aos quatro Nomes Av, Sag, Mah e Ban; assim, os te’amim, o primeiro desses componentes, são Chochmá, o palato que prova.

וכמו עד"מ כאשר יטעום האדם איזה מאכל הנערב ומתוק מתענג מזה כמו"כ בבחי' טעמים דחכמה יש שם גילוי עתיק כו'.²¹

Assim como, por exemplo, quando uma pessoa prova algum alimento agradável e doce, ela sente prazer com isso, da mesma forma, no nível dos te’amim de Chochmá há a revelação de Atik, etc.

Assim como provar um alimento doce dá prazer a uma pessoa, os “sabores” de Chochmá contêm a revelação de Atik, o deleite supremo.

וזהו חֵיךְ הַטּוֹעֵם בְּחַי ע"ב חֲכָמָה אוֹמֵר לִי לִי הוּא בְּחַי עֲלִיּוֹת אֶה"ר וְאֶה"ע.

E esta é [a explicação de] “o palato que prova”, o nível de Av, Chochmá, “diz: ‘Para mim, para mim’”: este é o nível das ascensões de ahavá rabá e ahavat olam.

A frase do Talmud passa a significar: o palato que prova — Chochmá, o Nome Av — diz “Para mim, para mim”, porque os dois amores ascendem a ele.

13 וְהִנֵּה חֲכָלִילִי עֵינַיִם²² הֵם מֵיָיִן. כִּי הִנֵּה ע"י שֶׁנִּכְנָס יָיִן יֵינָה שֶׁל תּוֹרָה יֵצֵא סוּד.

Ora, os olhos avermelhados (chachlili einayim) são “do vinho”. Pois, por meio da “entrada do vinho”, o vinho da Torá, “um segredo vem à tona”.

O versículo diz que os olhos são vermelhos “por causa do vinho”, e o Alter Rebe explica isso por meio do dito: “Quando o vinho entra, o segredo sai.” Aqui, o vinho é o vinho da Torá, que revela o que está oculto na alma.

פִּי סוּד הֵיִינוּ אֶה"ר הַמְּסוּתֶרֶת שֶׁתֵּצֵא מֵהָעֶלֶם אֶל הַגִּילּוּי לִהְיוֹת הַתְּלַבְּשׁוֹת אֶה"ר מ"ה בִּאֶה"ע ב"ן. וְעֵי"ז שְׁנֵיהֶם עוֹלִים וְנִכְלָלִים בְּחֲכָמָה. וְזֶהוּ חֲכָלִילִי כו' מֵיָיִן.

O significado de “segredo” é a ahavá rabá oculta, que deve sair do ocultamento e chegar à revelação, de modo que a ahavá rabá, Mah, se revista na ahavat olam, Ban. E, por meio disso, ambas ascendem e são incluídas em Chochmá. E este é [o significado de] “Chachlili” etc., “do vinho”.

O “segredo” é a ahavá rabá oculta, que a Torá traz do ocultamento à revelação, para que ela se revista na ahavat olam, Mah em Ban. Unidas dessa maneira, ambos os amores ascendem e são incluídos em Chochmá; é por isso que os olhos avermelhados são “do vinho”.

פִּי מֵה שֶׁחֵיךְ הַטּוֹעֵם אוֹמֵר לִי לִי הָעֲלִיָּה דמ"ה וּב"ן בְּע"ב זֶהוּ מֵיָיִן שֶׁעֵי"ז שֶׁנִּכְנָס יֵינָה ש"ת יֵצֵא סוּד הַתְּלַבְּשׁוֹת מ"ה בְּב"ן וְעֵי"ז מְעוֹרְרִים שֶׁם ע"ב לִהְיוֹת חֵיךְ הַטּוֹעֵם כו'.

Isto é: aquilo que “o paladar que prova diz: ‘Para mim, para mim’”, a ascensão de Mah e Ban em Av, isso é “do vinho”; pois, pela entrada do vinho da Torá, “um segredo vem à tona”: o revestimento de Mah em Ban. E, por meio disso, despertam o Nome Av para que seja “o paladar que prova” etc.

Assim, o “Para mim, para mim” do paladar — a ascensão de Mah e Ban em Av — vem “do vinho”. O vinho da Torá traz à tona o segredo, o revestimento de Mah em Ban, e isso desperta o Nome Av para ser o paladar que prova.

O Shabat e o vermelho e o branco dos olhos

14 והנה בחי' גילוי זה דשם ע"ב הוא בשבת שהוא ענין מוחין דאבא. והיינו גילוי והמשכת ענג העליון בחי' עתיקא קדישא בבחי' החכמה.

Ora, o nível desta revelação do Nome Av ocorre no Shabat, que corresponde ao intelecto (mochin) de Abá (Chochmá). Isto é, a revelação e a atração do deleite supremo, o nível de Atika Kadisha, para o nível de Chochmá.

Esta revelação do Nome Av ocorre no Shabat, que traz o intelecto (mochin) de Abá, Chochmá. No Shabat, o deleite supremo de Atika Kadisha é atraído para Chochmá.

וכמ"ש וקראת לשבת ענג²³ להמשיך ולקרוא הענג בחכמה כו'. וכמ"ש במ"א ע"פ מארז"ל כל האומר ויכלו²⁴ בשבת כאלו נעשה שותף להקב"ה במעשה בראשית כו'.

Como está escrito: "E chamarás o Shabat de deleite": atrair e chamar o deleite para Chochmá, etc. E, como está escrito em outro lugar, a respeito da afirmação de nossos Sábios, de abençoada memória: "Quem recita Vayechulu no Shabat é como se se tornasse parceiro do Santo, bendito seja Ele, na obra da criação", etc.

Isaías chama o Shabat de "deleite", e o Alter Rebe interpreta "chamarás" como atrair o deleite para Chochmá. Ele acrescenta o ensinamento talmúdico, explicado em outro lugar, de que quem recita Vayechulu, a passagem sobre a conclusão da criação, no Shabat é considerado parceiro de D'us na criação.

25 וזהו ג"כ כל כוונת האכילה בשבת להמשיך בחי' עתיק בחכמה כו'. אך הנה ארז"ל מי שטרח בע"ש²⁵ יאכל בשבת.

E esta também é toda a intenção da alimentação no Shabat: atrair o nível de Atik para Chochmá, etc. No entanto, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: "Quem se esforçou na véspera do Shabat comerá no Shabat."

A alimentação no Shabat tem o mesmo propósito: atrair Atik, o deleite, para Chochmá. Mas os Sábios disseram que se come no Shabat somente quando se esforçou na véspera do Shabat: o deleite depende do esforço que o precede.

וזהו חכלילי עינים²⁶ כו'. פי' כי יש ב' בחי' בעינים הא' האדמומית והזהרורית שבעינים. והב' חוורי דעינא.

E este é [o significado de] “Chachlili einayim” (“olhos vermelhos”), etc. A explicação é que há dois aspectos nos olhos: primeiro, a vermelhidão e o brilho dos olhos; segundo, o branco dos olhos.

Esse esforço é o que o vermelho dos olhos representa. Os olhos têm dois aspectos: o brilho vermelho e o branco; o parágrafo seguinte explica cada um deles.

15 והנה ענין האדמומית הוא בחי' ההתלהבו' ורשפי אש לאסתכלא ביקרא דמלכא כמ"ש הסבי עיניך מנגדי²⁷ כו' דאינון מוקדין ליה בשלהובין²⁸ דרחימותא כנודע.

Ora, a vermelhidão corresponde ao nível de fervor e chamadas de fogo: “contemplar a glória do Rei”, como está escrito: “Afasta de mim os teus olhos”, etc., pois eles O incendeiam com chamadas de amor, como é sabido.

O vermelho dos olhos representa o fervor, as “chamas de fogo”, o desejo ardente de “contemplar a glória do Rei”. O Zohar interpreta o versículo “Afasta de mim os teus olhos” como dizendo que esses olhos O incendeiam com chamadas de amor.

וכמו"כ הנה מבואר באדרא²⁹ רבה כד ז"א מסתכל במצחא דאריך מקבל ש"ע נהורין³⁰ ובפנים ק"נ נהורין^{31,32,33} כמה שכתוב כי יקרא ק"ן צפור³⁴ לפניך כו'.

E, de modo semelhante, está explicado na Idra Rabá: quando Zeir Anpin (os atributos emocionais) contempla a testa de Arich [Anpin], recebe 370 luzes; e, no rosto, 150 luzes, como está escrito: “Se o ninho de um pássaro (kan, 150) vier ao teu encontro”, etc.

A Idra Rabá, uma seção do Zohar, descreve o mesmo fenômeno no alto: quando Zeir Anpin contempla a testa de Arich Anpin, recebe 370 luzes; e, no rosto, 150 luzes. O número 150 é indicado no versículo “Se o ninho de um pássaro (kan) vier ao teu encontro”, pois as letras de kan somam 150.

והענין דהנה א"א שהוא הכתר הוא בחי' התחתונה שבמאציל וז"א הוא מקור לעלמין דבי"ע שלכך ז"א נקי עולם כמ"ש עולם חסד יבנה³⁵ כו'.

A questão é que Arich Anpin, que é Kéter (a Coroa), constitui o nível inferior do Emanador, enquanto Zeir Anpin é a fonte dos mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá. Por isso Zeir Anpin é chamado “mundo” (olam), como está escrito: “O mundo (olam) é construído por meio de Chessed”, etc.

Arich Anpin, Kéter, é o nível inferior do próprio Emanador, ainda parte da fonte e não daquilo que é emanado; já Zeir Anpin é a fonte dos três mundos inferiores. Por isso Zeir Anpin é chamado olah, “mundo”, como em “O mundo é construído por meio de Chessed”.

ולכך הז"א מתלהב ליכלל למעלה באו"ס בחי' א"א כו' (וכן עבודת האדם למטה לאסתכלא ביקרא דמלכא עיני תמיד אל³⁶ ה' והיינו ההתלהבות ממטלמ"ע שהוא ע"י העינים דוקא)

Por isso, Zeir Anpin arde com o desejo de ser incluído no alto, na Luz Infinita (Or Ein Sof), no nível de Arich Anpin, etc. (Da mesma forma, o serviço do homem aqui embaixo é “contemplar a glória do Rei”: “Meus olhos estão sempre voltados para D'us”; isto é, o fervor que ascende de baixo para cima, e que se dá especificamente por meio dos olhos.)

Como Zeir Anpin é “mundo”, arde com o desejo de ser absorvido na Luz Infinita de Arich Anpin. O parêntese apresenta o paralelo humano: o serviço da pessoa de “contemplar a glória do Rei”, “Meus olhos estão sempre voltados para D'us”, é um fervor que ascende de baixo, e se dá especificamente por meio dos olhos.

והיינו האדמומית שבעינים שמורה על ענין ההתלהבות ורשפי אש כו'. וע"י ההסתכלות ז"א בבחי' התלהבות נמשך אח"כ השפע מא"א לז"א.

E é isso que representa a vermelhidão nos olhos: ela indica fervor e chamadas de fogo, etc. E, por meio do olhar fervoroso de Zeir Anpin, o fluxo é então atraído de Arich Anpin para Zeir Anpin.

Esse fervor é representado pela vermelhidão dos olhos. Como Zeir Anpin olha para o alto com esse fervor, em seguida um fluxo de luz desce até ele, vindo de Arich Anpin.

וכמ"ש עין ה' אל יראיו³⁷ כו' (והיינו מפני שהקדים תחלה עיני תמיד אל ה' והוא התלהבות ממטלמ"ע. וזהו מי שטרח בערב שבת³⁸ כו'. ע"י נמשך אח"כ אור השפע מלמעלה למטה להיות עין ה' כו').

Como está escrito: “O olho de D'us está voltado para os que O temem”, etc. (Isto é, porque primeiro começou com “Meus olhos estão sempre voltados para D'us”, que é o fervor que ascende de baixo para cima. E isso corresponde a “Quem trabalhou na véspera do Shabat”, etc. Por meio disso, a luz do fluxo é então atraída de cima para baixo, para que haja “o olho de D'us”, etc.)

Este é o sentido de “O olho de D'us está voltado para os que O temem”: o olho de D'us se volta para a pessoa porque primeiro ela voltou os olhos para D'us. Isso corresponde ao esforço da véspera do Shabat, que merece a refeição do Shabat; por meio dele, a luz desce do alto.

וזהו ענין ש"ע נהורין או ק"ן נהורין דמקבל ז"א מא"א היינו השפע מלמעלה כו' שהוא בחי' עינא דאיהו חוור כמ"ש באד"ר (דקכ"ט ב' ובדף קל"ו ב')³⁹ ואתסחן בחד חוורא דעינא טבא^{40, 41} כו'.

E este é o significado das 370 luzes ou das 150 luzes que Zeir Anpin recebe de Arich Anpin, isto é, o fluxo que vem do alto, etc., que corresponde ao olho branco, como está escrito na Idra Rabá (fol. 129b e fol. 136b): “E são lavados na única brancura do bom olho”, etc.

As 370 ou 150 luzes que Zeir Anpin recebe são esse fluxo que vem do alto, o branco do olho. Como diz a Idra Rabá, os olhos de Zeir Anpin são lavados na brancura do “bom olho”, o olho de Arich Anpin.

והנה הראיה היא בחי' חיצוניות משא"כ שארי כחות כמו כח החכמה או המדות כו' והענין

Ora, a visão pertence à dimensão exterior (chitsoniyut), ao contrário das demais faculdades, como a faculdade da sabedoria (Chochmá) ou os atributos emocionais (midot), etc. E a razão é a seguinte:

A visão é uma faculdade exterior: ao contrário da sabedoria ou das emoções, ela não incorpora na pessoa aquilo que vê. O Alter Rebe agora explica por que a ligação com Arich Anpin se dá por meio da visão.

כי להיות מסתכל במצחא דא"א ולקבל אח"כ גילוי האור משם א"א לקבל רק ע"י ראייה שהיא מבחוץ שאינה נכנסת לפניו.

pois [Zeir Anpin] contempla a frente de Arich Anpin e, depois, recebe de lá a revelação da luz; não é possível recebê-la senão por meio da visão, que vem de fora e não penetra no interior.

Zeir Anpin contempla a frente de Arich Anpin e recebe luz de lá; uma luz tão elevada só pode ser recebida por meio da visão, que permanece do lado de fora e não penetra no interior. Aquilo que está além das faculdades interiores de um ser pode ser visto, embora não possa ser contido.

SEÇÃO 8 • 116-18

O branco dos dentes: refinamento e crescimento

16 ולבן שיניים⁴² הנה השיניים מבררים כו'. והוא בחי' עבור בבטן אימא כמשל מדות שבשכל לראות בעין השכל מהות המדות ולדקדק ולפשפש בהן אם יש בהן תערובת כו'. וזהו בבטן אימא כו'.

“E alvos os dentes”: ora, os dentes refinam etc. Este é o nível da gestação (ibur) no ventre de Imá (Biná), como na analogia dos atributos emocionais (midot) dentro do intelecto: ver, com o olho do intelecto, a essência dos atributos emocionais e examiná-los e escrutiná-los [para ver] se há neles alguma mistura etc. E isto é “no ventre de Imá” etc.

A segunda parte do versículo, “alvos os dentes”, diz respeito ao refinamento, pois os dentes trituram o alimento e o separam. Na alma, isso se assemelha à gestação das emoções dentro do intelecto, “no ventre de Imá” (Biná): a mente contempla as emoções e as examina atentamente para ver se algo estranho está misturado nelas.

17 ולמעלה בז"א תלת כלילין גו תלת כו' ומה שנתברר נעשה אצ"י ואלקות והפסולת נדחה לחוץ כו' וכן עד רום המעלות כו'

E acima, em Zeir Anpin, há “três incluídos dentro de três” etc.; aquilo que foi refinado torna-se Atsilut e divindade, e os resíduos são repelidos para fora etc. E assim por diante, até o mais elevado dos níveis etc.

Acima, em Zeir Anpin, a gestação é o estado chamado “três incluídos dentro de três”: os seis atributos emocionais contraídos, de modo que três ficam contidos nos outros três. Nesse estágio, aquilo que é refinado torna-se parte de Atsilut e da divindade, os resíduos são rejeitados, e o mesmo processo prossegue até os níveis mais elevados.

ואח"כ נעשה הגדלה בחלב שלאחר הלידה והגדלה זו שנמשך אור וחיות שיהיו המדות מאירים וברורים כו'.

E depois ocorre o crescimento por meio do leite que vem após o nascimento; esse crescimento consiste em que luz e força vital são atraídas para baixo, para que os atributos emocionais (midot) sejam luminosos e claros etc.

Depois do nascimento, vem o crescimento por meio da amamentação, pelo leite. Luz e força vital são atraídas para as emoções, para que elas brilhem e se tornem claras.

18 וזהו ולבן שינים⁴³ שהשינים עצמם נעשים לבנים מכח החלב שבשעת הבירור עדיין אינם לבנים מאחר שעוסק לראות ולפשפש כו'.

E isto é [o significado de] “e branco de dentes”: os próprios dentes tornam-se brancos em virtude do leite; pois, no momento da depuração, ainda não são brancos, uma vez que a pessoa está ocupada em observar e examinar atentamente, etc.

Agora se explica “branco de dentes”: os dentes tornam-se brancos por meio do leite. Enquanto ainda estão sendo depurados, observados e examinados atentamente, ainda não são brancos.

והוא בחינת קטנות משא"כ לבן שינים שנעשו לבנים ומאירים כו'. שיש בירור אחר בירור כו'

E este é o nível de katnut (pequenez), ao contrário do que ocorre com “branco de dentes”, [quando os dentes] já se tornaram brancos e luminosos, etc.; pois há depuração após depuração, etc.

A etapa da depuração é katnut, “pequenez”, o estado imaturo. Dentes brancos representam uma etapa posterior, quando as emoções se tornaram brancas e luminosas: uma depuração que vai além da primeira.

והכל הוא ע"י פותח את ידיך הוא בחי' י"ג ת"ד שהם יודי"ן ווי"ן⁴⁴ שערות וגומות שאבא יונק ממזל החי⁴⁵ נוצר אותיות רצון⁴⁶ כו'

E tudo isso se dá por meio de “Tu abres a Tua mão (yadecha)”: este é o nível dos treze tikunim (adornos) da barba, que são yuds e vavs, pelos e folículos; pois Abá (Chochmá) recebe vitalidade do oitavo mazal, notzer, [cujas] letras [formam] ratzon (vontade), etc.

Tudo isso se dá por meio de “Tu abres a Tua mão”, cuja palavra para “Tua mão” é lida como “Teus yuds”. Refere-se aos treze adornos da barba de Arich Anpin, constituídos de yuds e vavs, os pelos e os folículos de onde crescem; Abá, Chochmá, recebe vitalidade do oitavo deles, o mazal chamado notzer, cujas letras também formam ratzon, “vontade”.

ועי"ז נעשה רצון גם לכל חי כו' והוא ע"י התו' אבא שממשיך אור אבא על נפשו ואבא יונק ממזל החי כנ"ל ומתגלה בתוכה רצון שלמעלה מעלה כו'

E, por meio disso, surge vontade também “para todo ser vivo”, etc. E isso se dá por meio da Torá, Abá, pois se atrai a luz de Abá sobre a própria alma; e Abá recebe vitalidade do oitavo mazal, como mencionado acima, revelando-se dentro dela [da alma] uma vontade que está muito acima, etc.

Por meio disso, a vontade (ratzon) desce “para todo ser vivo”, como conclui o versículo. Isso ocorre por meio da Torá, que é Abá: aquele que estuda atrai a luz de Abá para sua alma e, como Abá recebe vitalidade do oitavo mazal, uma vontade proveniente de uma esfera muito elevada revela-se dentro da alma.

ומשל יודי"ן ווי"ן כי הי"ד הוא צמצום האור בעור הפנים המכסה ואינו יוצא אלא דרך גומא. והוא"ו הוא המשכת השערות כו' וד"ל:

E a analogia dos yuds e vavs: o yud é o tsimtsum (contração) da luz na pele do rosto, que a cobre [de modo] que ela só sai por um folículo; e o vav é a extensão dos pelos, etc. E basta isso para quem compreende.

Os yuds e vavs são uma imagem extraída do rosto: o yud é a luz retida sob a pele, que a cobre e só a deixa sair por um folículo; e o vav é o pelo que se estende para fora dele. O texto termina com “basta isso para quem compreende”.

NA AVODÁ

O maamar extrai seu ensinamento de “quem se esforçou na véspera do Shabat comerá no Shabat”: o ardor da própria pessoa, “Meus olhos estão sempre voltados para D'us”, é o que atrai “o olho de D'us”, a luz que vem do alto e o deleite do Shabat. O amor despertado na oração pela contemplação do mundo é real, mas tem um oposto; por isso, depois da oração, a pessoa pode voltar-se para assuntos mundanos. O vinho da Torá desperta o ahavá rabá oculto da alma e o une àquele amor; juntos, eles atraem o amor em deleites. Por meio da Torá, também, a pessoa atrai a luz de Abá sobre sua alma, de modo que nela se revela uma vontade proveniente de muito acima.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o ahavat olam tem um oposto, de modo que a pessoa pode voltar-se para assuntos mundanos depois de rezar, enquanto o ahavá rabá não tem?
2. Se o amor em deleites nunca se reveste nos amores inferiores, como a união do ahavá rabá e do ahavat olam pode atraí-lo para baixo? O que o dossel nupcial acrescenta à explicação?
3. Por que Chochmá é chamada de “o paladar que prova”, e como o deleite de uma nova percepção ilustra o que é revelado ali?
4. Como o esforço que precede o Shabat se relaciona ao vermelho e ao branco dos olhos, e às expressões “Meus olhos estão sempre voltados para D'us” e “O olho de D'us está voltado para os que O temem”?
5. Por que a luz de Arich Anpin deve ser recebida pela visão, uma faculdade exterior, em vez de pela mente ou pelas emoções?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 ביאור על הנ"ל

A nota registra que outra transcrição (hanachá) desta explicação está impressa ali, permitindo ao leitor comparar uma segunda anotação do mesmo ensinamento.

A NOTA DA KEHOT

הנחה אחרת בסה"מ תקס"ה ע' קסז. בלקו"ת חקת סו, ב מציין לביאור זה בענין ב' אהבות אהבת עולם ואהבה רבה הבאה מלמעלה.

PARÁGRAFO 2

2 הכלילי

A bênção de Yaakov a Yehudá: "Seus olhos são vermelhos (chachlili) de vinho, e seus dentes são brancos de leite." Este é o versículo que o maamar anterior explicou e que este explica mais detalhadamente.

בראשית מ"ט:12

הכלילי עינים מין ולבן שנים מחלב:

Seus olhos estarão vermelhos de vinho, e seus dentes brancos de leite.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

3 ולכו שברו בלוא כסף

Isaías convoca todos os que têm sede a virem às águas e comprarem vinho e leite "sem dinheiro e sem preço". O Alter Rebe cita isso para mostrar que a Torá é chamada tanto de vinho quanto de leite.

ישעיהו נ"ה:1

הוי כל צמא לכו למים ואשר איילו כסף לכו שברו ואכלו ולכו שברו בלוא כסף ובלוא מחיר יין וחלב:

Ó, todos vós que tendes sede, vinde às águas, e vós que não tendes dinheiro; vinde, comprai e comei; sim, comprai vinho e leite sem dinheiro e sem preço.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י נה, א.

4 אהבה בתענוגים

"Como és bela e como és agradável, amor em delícias." O maamar toma a expressão "amor em delícias" como o nome do amor mais elevado, acima de ahavá rabá e ahavat olam.

Song of Songs 7:7

מה יפית ומה נעמית אהבה בתענוגים:

Quão bela e quão deleitosa és, ó amada, em teus deleites!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

5 ביאור על הנ"ל

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fun-

do: Maamarei Admur HaZaken 5565.

A NOTA DA KEHOT

הנחה אחרת בסה"מ תקס"ה ע' קסז. בלקו"ת חקת סו, ב מציין לביאור זה בענין ב' אהבות אהבת עולם ואהבה רבה הבאה מלמעלה.

PARÁGRAFO 4

6 וכמ"ש בזהר

A nota da Kehot remete a esta passagem do Zohar sobre a grande besta que devora mil montanhas. O Alter Rebe interpreta a besta, behemah, cujo valor numérico equivale a Ban, como Malchut de Atsilut, que absorve e depura o que há nos mundos inferiores.

Zohar I, 18b

A NOTA DA KEHOT

ראה זה"א יח, ב. ריו סע"א.

7 אלף טורין דאכלה בהמה רבה ושתית לון בגמיעא חדא

Um segundo lugar indicado pela nota da Kehot (no rodapé da página) a respeito da besta que come mil montanhas e as bebe de um só gole; aqui, lê-se isso como a depuração realizada por Malchut de Atsilut.

Zohar, Vayechi 16:109-17:120

PARÁGRAFO 6

8 ח"ך שם מ"ה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

כ"ה בכל הדפוסים. וצ"ע.

9 להיות שאה"ע

Or HaTorah é a coletânea de maamarim sobre a Torá do Tsemach Tsedek.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת פ' פנחס ע' אקנז.

10 לעומת זה

Kohélet diz que D'us fez "isto em oposição àquilo", colocando cada coisa ao lado de sua contraparte. O Alter Rebe aplica isso ao amor olam: como esse amor vem por meio do mundo, o mundo pode produzir uma atração contrária, ao passo que o ahavá rabá não tem tal contraparte.

Ecclesiastes 7:14

ביום טובה ה'יה בטוב וביום רעה ראה גם את יוה לעמיתו עשה האלקים על דברת שלא ימצא האדם אחריו מאומה:

No dia da prosperidade, alegra-te, e no dia da adversidade, considera: D'us fez tanto uma coisa como a outra, para que o homem nada descubra do que virá depois dele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 9

11

זכר ונקבה בראם

A nota da Kehot cita este versículo do relato da criação: “macho e fêmea Ele os criou”, seguido, no versículo seguinte, por “E D’us os abençoou”. O Alter Rebe deduz da ordem que a bênção vem quando macho e fêmea estão juntos.

בראשית א: כ"ז: 1:27 Genesis

וַיִּבְרָא אֱלֹהִים אֶת-הָאָדָם בְּצַלְמוֹ בְּצֶלֶם אֱלֹהִים בָּרָא אֹתוֹ זָכָר וּנְקֵבָה בָּרָא אֹתָם:

E D’us criou o homem à Sua imagem; à imagem de D’us o criou; macho e fêmea os criou.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית א, כז.

12

זכר ונקבה בראם ויברך אתם

“Macho e fêmea Ele os criou, e os abençoou, e chamou o nome deles Adam.” As palavras citadas aqui aparecem exatamente nesta forma neste versículo; o Alter Rebe interpreta “macho e fêmea” como Mah e Ban, e “os abençoou” como a transmissão do Nome Av.

בראשית ה: ב' 5:2 Genesis

זָכָר וּנְקֵבָה בָּרָאם וַיְבָרֶךְ אֹתָם וַיִּקְרָא אֶת-שְׁמֵם אָדָם בְּיוֹם הַבְּרָאָה: macho e fêmea os criou, abençoou-os e chamou-lhes Adão, no dia em que foram criados.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

13

ומבואר בוהר . . דקוב"ה לא שרי . . אלא באתר שלימא

A nota da Kehot refere-se a esta passagem do Zohar, que ensina que o homem foi feito segundo o padrão da Glória superior, para que a Glória inferior fosse completa em todos os aspectos. O Alter Rebe baseia-se neste princípio de completude para explicar por que a bênção vem somente quando macho e fêmea estão unidos.

זח"ב קנה, 155a Zohar II,

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ב קנה, א. קנז, ב.

14

לא שרי באתר פגימא אלא באתר שלימא

Um segundo lugar citado pela nota da Kehot: aqui o Zohar diz que as bênçãos superiores repousam somente num lugar íntegro, razão pela qual uma mesa não deve ser deixada vazia. No maamar, o lugar íntegro é macho e fêmea unidos e, assim, “Ele os abençoou”.

ספר זוהר, תרומה נ"ב:תקס"ה-53:572-52:565 Zohar, Terumah

נ"ג:תקע"ב

PARÁGRAFO 10

15

אהבה בתענוגים

A expressão “amor em deleites” provém deste versículo. O Alter Rebe explica que o Nome Av é assim chamado por-

que Av, Chochmá, é a revelação do deleite superno.

Song of Songs 7:7 שיר השירים ו':7

מִה־יָפִית וּמִה־נִּצְעֻמַת אֶחָבָה בְּתַעֲנוּגִים:

Quão bela e quão deleitosa és, ó amada, em teus deleites!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 11

16

חכלילי עינים מיין

Yaakov abençoa Yehudá: “Seus olhos estão vermelhos de vinho, e seus dentes, brancos de leite.” O maamar explica agora a primeira metade do versículo.

בראשית מ"ט: 49:12 Genesis

חֲכַלְלִי עֵינַיִם מֵיַיִן וּלְבָן-שִׁנַּיִם מִחֶלֶב:

Seus olhos estarão vermelhos de vinho, e seus dentes brancos de leite.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

17

חכלילי כל חיר הטועם אומר לי לי

O Talmud interpreta chachlili como “todo paladar que o prova diz: ‘Para mim, para mim.’” O Alter Rebe entende o “para mim” repetido como as duas elevações de ahavá rabá e ahavat olam.

כתובות קי"א ב: 117b:17 Ketubot

וְשָׁמָּה תֹאמַר אֵינוֹ מְרוּה — תִּלְמֹד לֹמֵר: “סוּתָה”. וְשָׁמָּה תֹאמַר אֵין בּוֹ טַעַם — תִּלְמֹד לֹמֵר: “חֲכַלְלִי עֵינַיִם מֵיַיִן”. כָּל חִיר שְׁטוּעָמוֹ, אוֹמֵר: “לִי לִי”. וְשָׁמָּה תֹאמַר לְנִעְרִים יָפָה וְלִזְקָנִים אֵינוֹ יָפָה — תִּלְמֹד לֹמֵר: “וּלְבָן שִׁנַּיִם מִחֶלֶב”, אֶל תִּקְרִי “לְבָן שִׁנַּיִם” אֶלָּא “לְבָן שִׁנַּיִם”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 12

18

כל חיר הטועם אומר לי לי

A nota da Kehot apresenta a leitura talmúdica de chachlili: “todo paladar que o prova diz: ‘Para mim, para mim’”. Aqui, o Alter Rebe identifica esse paladar com a Chochmá de Atsilut.

כתובות קי"א ב: 117b:17 Ketubot

וְשָׁמָּה תֹאמַר אֵינוֹ מְרוּה — תִּלְמֹד לֹמֵר: “סוּתָה”. וְשָׁמָּה תֹאמַר אֵין בּוֹ טַעַם — תִּלְמֹד לֹמֵר: “חֲכַלְלִי עֵינַיִם מֵיַיִן”. כָּל חִיר שְׁטוּעָמוֹ, אוֹמֵר: “לִי לִי”. וְשָׁמָּה תֹאמַר לְנִעְרִים יָפָה וְלִזְקָנִים אֵינוֹ יָפָה — תִּלְמֹד לֹמֵר: “וּלְבָן שִׁנַּיִם מִחֶלֶב”, אֶל תִּקְרִי “לְבָן שִׁנַּיִם” אֶלָּא “לְבָן שִׁנַּיִם”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

כתובות קיא, ב. ראה אוה"ת יוחי כרך ב שעה, א שמציין שכ"ה במד"ר פי יוחי פצ"ט. וע"ש בפ"י תי "לי".

19

חכמה דאצי שנקי חיר

Me'orei Or é um léxico alfabético de termos cabalísticos; a nota cita sua entrada sobre Chochmá de Atsilut ser chamada de “palato”.

A NOTA DA KEHOT

מאו"א ח, פב. לקו"ת במדבר י, א. יא, ג. וראה בספר הקיוטים ממאמרי הצ"צ ערך חיר.

20

טעמים שהם בשם ע"ב

Conforme a citação da nota, Me'orei Or diz ali: "Te'amim, no mistério de Atik e Arich, o nível de Av", a mesma relação estabelecida neste parágrafo.

A NOTA DA KEHOT

מא"א ט, יח: "טעמים בסוד עתיק ואריך בחי" ע"ב". וביאיר נתיב שם מציין לע"ח שער טנת"א. ראה אוה"ת וארא כרך ז ע' ב'תקעד.

21

טעמים בחכמה יש שם גילוי עתיק

A respeito desta ideia de que Atik se revela nos te'amim de Chochmá, Or HaTorah escreve, conforme a citação da nota: "Talvez esta seja [a explicação de] 'Ensina-me bom discernimento e conhecimento', o sabor oculto", relacionando o "bom discernimento" do versículo ao deleite oculto revelado em Chochmá.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת שמות כרך ז ע' ב'תקעג כי ואולי זהו טוב טעם ודעת למדני טעם הכמוס". וראה בהנסמן לעיל מז, ג.

PARÁGRAFO 13

22

חכלילי עינים

"Seus olhos estão vermelhos de vinho." Aqui, o Alter Rebe explica as palavras "de vinho" como o vinho da Torá, que traz o amor oculto à luz.

בראשית מ"ט:י"ב:Genesis 49:12

חכלילי עינים מיין ולבן־שנים מחלב:

Seus olhos estarão vermelhos de vinho, e seus dentes brancos de leite.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 14

23

וקראת לשבת ענג

"E chamarás o Shabat de deleite." O Alter Rebe interpreta "chamar" como atrair o deleite de Atik para Chochmá.

ישעיהו נ"ח:י"ג:Isaiah 58:13

אם־תשיב משבת רגלך עשות חפצך ביום קדשי וקראת לשבת ענג לקדוש ה' מכבד וכבודתו מעשות דרכיך ממצוא חפצך ודבר דבר:

Se desviares o teu pé no Shabat, deixando de cuidar dos teus negócios no Meu dia santo; se chamares o Shabat deleite e o dia santo de D'us honroso, e o honrares, não seguindo teus caminhos habituais, nem cuidando dos teus negócios, nem falando deles;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י נח, יג.

24

וכמ"ש במ"א ע"פ מארז"ל כל האומר ויכול

O Talmud ensina que quem reza na véspera do Shabat e recita Vayechulu é considerado parceiro do Santo, bendito

seja Ele, na obra da criação. O texto menciona que essa citação é explicada em outro lugar.

Shabbat 119b:2 שבת קי"ט ב'ב:2

אמר רבא, ואיתימא רבי יהושע בן לוי: אפילו יחיד המתפלל בערב שבת צריה לומר "ויכולו", דאמר רב המנונא: כל המתפלל בערב שבת ואומר "ויכולו", מעלה עליו הכתוב כאילו נעשה שותף להקדוש ברוך הוא במעשה בראשית, שנאמר: "ויכולו" — אל תקרי "ויכולו" אלא "ויכולו". אמר רבי אלעזר: מניין שהדיבור כמעשה — שנאמר: "בדבר ה' שמים נעשו".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבת קי"ט, ב. ראה אוה"ת בראשית כרך א מג, ב.

25

מי שטרח בע"ש

A parábola do Talmud: quem se esforçou na véspera do Shabat comerá no Shabat; e quem não se esforçou, de onde comerá? O Alter Rebe aplica isso ao esforço dos dias da semana, que deve preceder o deleite do Shabat.

עבודה זרה ג' א:10:Avodah Zarah 3a:10

אמרו לפננו: רבוננו של עולם, תנה לנו מראש ונעשה. אמר להן הקדוש ברוך הוא: שוטים שבועלים! מי שטרח בערב שבת יאכל בשבת, מי שלא טרח בערב שבת מהיכן יאכל בשבת? אלא אף על פי כן, מצוה קלה יש לי וסופה שמה, לכו ועשו אותה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ע"ז ג, א. וראה בהנסמן לעיל מז, ג.

26

חכלילי עינים

"Seus olhos estão vermelhos de vinho." O Alter Rebe agora relaciona o vermelho dos olhos ao esforço que precede o Shabat.

בראשית מ"ט:י"ב:Genesis 49:12

חכלילי עינים מיין ולבן־שנים מחלב:

Seus olhos estarão vermelhos de vinho, e seus dentes brancos de leite.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 15

27

הסבי עיניך מנגדי

"Desvia de mim os teus olhos, pois eles me dominaram." O Alter Rebe interpreta os olhos da amada como o fervor que se eleva a D'us.

Song of Songs 6:5 שיר השירים ו'ה:5

הסבי עיניך מנגדי שהם הרהיבני שערך כעדר העזים שגלשו מן־הגלעד: Desvia de mim os teus olhos, pois eles me venceram. Os teus cabelos são como um rebanho de cabras que descem de Guilad.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ו, ה.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Sefer Etz Chaim (Public Domain); Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e [likuteitorah.com](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/); não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de [likuteitorah.com](https://www.likuteitorah.com) com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: [likuteitorah.com/about/the-chassidische-parsha/](https://www.likuteitorah.com/about/the-chassidische-parsha/)

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © [likuteitorah.com](https://www.likuteitorah.com)

De [likuteitorah.com/pt/torah-ohr/vayechi/5/](https://www.likuteitorah.com/pt/torah-ohr/vayechi/5/)

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak